

23º SEMINÁRIO DE MUNICIPALIZAÇÃO DE SAÚDE

Oficina 3 – Traumato-Ortopedia: Realidades Regionais

Coordenador da mesa: Aristides e

Zeidonara Branco

Reladoras: Katiane Colling, Silvia Santana

Encaminhamentos:

Objetivos: Fortalecimento do grupo gestor, lutar para que possa garantir a habilitação, facilitando acesso. Negociar globalmente.

- Estruturação de um GT por macro região em traumatologia e a nível Estadual;
- Agregando os municípios as regionais e nível central;
- Definição de protocolos clínicos para regulação de fluxo;
- Regulação com definição de tarefas e metas;
- Aumentar o empoderamento das regionais, com conhecimento sobre os contratos. Em relação ao poder de política pública;
- Fortalecimento dos Cogeres, com efetiva fiscalização dos contratos e prestadores;
- Co-financiamento do Estado, para custeio de procedimentos de media complexidade, com garantia de acesso submetido a regulação;
- Revisão do financiamento com reorganização das referências;
- Revisão da tabela SUS (elaboração de plano de custos) movimento dos municípios e estados;
- Adequação da portaria vigente para atender as necessidades do estado;
- Fortalecimento do PDR;
- Reestruturação da PPI, como e quando podemos acessar;
- Financiamento e ampliação de residência traumatologia e outros;
- Retomada dos conselhos regionais, envolvimento dos CMS na implementação das políticas públicas;
- Fortalecer as ações de promoção para redução das demandas de traumatologia, interferindo com saúde do trabalhador, segurança e trânsito, NAFS;
- Parâmetros e protocolos de regulação;
- Atrelar as políticas de humanização;
- Ter como prioridade a AB como norteadores das redes de atenção;
- Organização de rede de em TO que garanta acesso e reabilitação física;
- Alocação de recurso do PAB-Estadual, como forma de fortalecer AB;
- Estímulos para implantação dos CEREST;